



Horta Agroecológica em Escolas de Alto Alegre

Edivânia de Oliveira Santana¹, Ana Maria Souza da Silva², Mirlane Albuquerque Silva², Oziel Furquin Pinto³, Elton Souza Silva³, Pierlangela Cunha Nascimento¹

¹ Docente do Curso Técnico em Agropecuária – IFRR. e-mail: edivania.santana@ifrr.edu.br, pierlangela.cunha@ifrr.edu.br; ² Discente do Curso Técnico e Agropecuária– IFRR. Bolsista do PIBAEX; ³Técnico – IFRR. e-mail: oziel.pinto@ifrr.edu.br, elton.silva@ifrr.edu.br

Introdução

Há três tipos de hortas no contexto escolar: hortas pedagógicas, hortas de produção e hortas mistas. As atividades realizadas na horta escolar de base agroecológica, proporcionam uma compreensão da necessidade da preservação do meio ambiente, além de desenvolver a capacidade do trabalho em equipe e da cooperação. Tais atividades auxiliam no desenvolvimento da consciência da necessidade da adoção de um estilo de vida menos impactante sobre o meio ambiente.

Assim, foram implantadas hortas em escolas de ensino fundamental do município de Alto Alegre com o objetivo de desenvolvimento do espírito coletivo, conscientização socioambiental e hábitos alimentares de alunos.

Metodologia ou Desenvolvimento do Trabalho

As hortas foram implantadas na zona rural de Alto Alegre comunidade do Pium e sede do município de Alto Alegre, nas escolas Estadual Indígena Antônio Dias Souza Cruz (EEIADC) e Geraldo Pinto (EEGP), respectivamente.

O processo de produção de mudas direta e indireta das hortaliças: alface, tomate, berinjela, coentro, cebolinha, a cultura da mandioca no *Campus* Amajari, para que no momento da implantação nas escolas as mesmas já pudessem repassar os conhecimentos adquiridos.

Nos dias 10 e 17/09/2015 foram implantadas às hortas nas escolas (EEIADC) e (EEGP), respectivamente, com as seguintes atividades: limpeza da área, confecção dos canteiros, aplicação de calcário, adubação com esterco caprino e transplante das mudas de cebolinha, alface, tomate, maxixe, assim como, plantio direto de coentro e manivas de mandioca (Figura 1).



Já nos dias 08 e 15/10/2015 foi realizada a apresentação sobre compostagem e a montagem de uma pilha de compostagem nas escolas nas escolas (EEIADC) e (EEGP), respectivamente. Foram utilizados esterco bovino e caprino e materiais vegetais oriundos das limpezas dos terrenos das escolas (Figura 1).

Resultados e discussão

Com a implantação dos projetos foram possíveis observar que na comunidade Pium e virtude da maior proximidade com a escola além dos alunos atuarem no manejo das hortaliças maior envolvimento dos comunitários. Através da organização de um mutirão para limpeza total da área, assim como iniciativa própria como implantação de pimenta e fruteiras (mamão e banana). Em virtude do maior envolvimento da comunidade estudantil e familiar foram possíveis também a implantação de mais frutíferas (acerola, caju e goiaba) e explanação sobre os sistemas agroflorestais.



Figura 1: Compostagem, semeadura e transplântio de hortaliças e colheita.

Já na escola da sede do Município de Alto Alegre em virtude dos alunos passarem apenas um período do dia na escola e residirem em lugares mais distantes, a participação dos mesmos é limitada ao seu horário de estudo.

Conclusão

Com a implantação das hortas foi possível utiliza-las como instrumento para a abordagem sobre educação ambiental e trabalho em equipe permitindo assim uma melhor conscientização sócio-ambiental.